



AMÉRICA/PARAGUAI – A compra e venda do voto é um pecado grave”, adverte o Vigário Apostólico de Pilcomayo

Pilcomayo (Agência Fides) – “A compra e venda de votos não é somente uma fraude, mas é também um pecado, e nem mesmo muito leve”. Advertiu Dom Lucio Alfert, O.M.I., Vigário Apostólico de Pilcomayo, no Paraguai. “É um pecado seja por parte de quem compra e seja por parte de quem vende,” destacou Dom Alfert, acrescentando porém que “a culpa mais grave comete aquele que compra, porque é mais instruído, sabe o que está fazendo e tem autoridade. O vendedor é menos instruído, precisa comer, e o comprador aproveita abertamente da sua condição de necessidade”.

Segundo uma nota enviada a Fides, Dom Alfert exortou os índios a serem mais conscientes e a “não venderem a própria liberdade por um pouco de dinheiro ou de alimento”. O Vigário Apostólico destacou ainda que agora há habitantes locais que escolhem livremente, não vendem mais seu voto, ao contrário de antes, quando o voto de cabresto tinha se tornado um verdadeiro flagelo porque todos o faziam. Dom Alfert referiu por fim que existem pessoas também “que fingem jogar, aceitando o alimento oferecido por um candidato, mas depois, no momento de votar, optam por outro candidato. (CE) (Agência Fides, 19/04/2013)